



## Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Nutrição em Saúde Coletiva I						Código: MA???		
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa		(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular						
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Totalmente Presencial ( ) Totalmente EaD ( ) Parcialmente EaD ___*C.H.				
<b>CH Total: 60h</b> <b>CH semanal: 4h</b>		Padrão (PD): 52h	Laboratório (LB): 00	Campo (CP): 8h	Estágio (ES): -	Orientada (OR): -	Prática Específica (PE): -	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 00
<b>EMENTA (Unidade Didática)</b>								
<p>Pensamento social em saúde, alimentação e nutrição. Alimentação e nutrição a partir da perspectiva do direito humano a alimentação e a nutrição adequadas. A evolução do conceito de segurança alimentar e nutricional. Determinantes da saúde e da segurança alimentar e nutricional. Sistemas alimentares, desenvolvimento sustentável e a má-nutrição em todas as suas formas. Estudo dos ambientes alimentares e sua relação com a promoção da saúde. Transições demográfica, epidemiológica e alimentar e nutricional. Identificação dos principais problemas de alimentação e nutrição de interesse para a saúde coletiva. Introdução ao planejamento em saúde.</p>								
Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: _____								
Assinatura: _____								

## Anexo da Ficha 1

Disciplina: Nutrição em Saúde Coletiva I

Código: MA???

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

1. GÁLVEZ ESPINOZA, P. et al. Propuesta de un modelo conceptual para el estudio de los ambientes alimentarios en Chile. 2017. Revista Panamericana de Salud Publica, 41, e169. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2017.169>
2. GLOBAL PANEL ON AGRICULTURE AND FOOD SYSTEMS FOR NUTRITION. 2016. Food systems and diets: Facing the challenges of the 21st century. London, UK. Disponível em <https://glopan.org/sites/default/files/ForesightReport.pdf>.
3. LEÃO M. O direito humano à alimentação adequada e o sistema nacional de segurança alimentar e nutricional. Brasília: ABRANDH, 2013. Disponível em [http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/seguranca\\_alimentar/DHAA\\_SAN.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/seguranca_alimentar/DHAA_SAN.pdf).
4. PAIM, J.S. Planejamento em saúde para não especialistas. In: CAMPOS, G.W.S, MINAYO, M.C.S., AKERMAN, M., DRUMOND JÚNIOR, M., CARVALHO, Y.M. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2009.
5. SWINBURN, B. et al. The Global Syndemic of Obesity, Undernutrition, and Climate Change: The Lancet Commission report. 2019. Lancet, 393(10173):791-846. Versão em português, traduzido pelo IDEC: "A sindemia global da obesidade, desnutrição e mudanças climáticas". Disponível em <https://alimentandopoliticas.org.br/wp-content/uploads/2019/10/Relatório-Completo-The-Lancet.pdf>.
6. TADDEI, J.A.; LANG, R.M.F.; TOLONI, M.H.A.; VEJA, J.B. (Org.) Nutrição em Saúde Pública. 2a. edição. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2017.
7. WORLD HEALTH ORGANIZATION. A conceptual framework for action on the social determinants of health. Geneva: WHO, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

1. ARTAXO P. Uma nova era geológica em nosso planeta: o Antropoceno? 2014. Revista USP, 103:13-24. Disponível em <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i103p13-24>.
2. BARATA RB. Epidemiologia e políticas públicas. 2013. Rev Bras Epidemiol, 16(1): 3-17.
3. BARRETO ML. Desigualdades em Saúde: uma perspectiva global. 2017. Ciênc Saúde Coletiva, 22(7):2097-2108. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/csc/v22n7/1413-8123-csc-22-07-2097.pdf>.
4. CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. A Exigibilidade do Direito Humano à Alimentação Adequada, Ampliando a Democracia no SISAN. Brasília, DF: MDSA, CAISAN, 2017.
5. CANESQUI, AM., and GARCIA, RWD., orgs. *Antropologia e nutrição: um diálogo possível*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005.



6. CARNEIRO FF [org]. Dossiê ABRASCO: um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde. São Paulo: Expressão Popular, 2015. Disponível em [www.abrasco.org.br/site/wp-content/uploads/2016/11/DossieAbrasco\\_2015\\_web.pdf](http://www.abrasco.org.br/site/wp-content/uploads/2016/11/DossieAbrasco_2015_web.pdf).
7. CASEMIRO JP, VALLA VV, GUIMARÃES MBL. Direito humano à alimentação adequada: um olhar urbano. 2010. Ciência & Saúde Coletiva, 15(4):2085-2093. Disponível em <https://www.scielo.org/pdf/csc/2010.v15n4/2085-2093/pt>.
8. FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION AND WORLD HEALTH ORGANIZATION. 2019. Sustainable healthy diets – Guiding principles. Rome. Disponível em <http://www.fao.org/3/ca6640en/ca6640en.pdf>.
9. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Sistemas alimentares e nutrição: a experiência brasileira para enfrentar todas as formas de má nutrição. Brasília, DF:OPAS; 2017. Disponível em <https://iris.paho.org/handle/10665.2/34289>.
10. PREISS PV. e SCHNEIDER S. [orgs]. Sistemas alimentares no século 21: debates contemporâneos. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2020. Disponível em <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/211399/001115756.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.
11. REDE PENSSAN. VIGISAN: II Inquérito nacional sobre insegurança alimentar no contexto da pandemia de COVID-19 no Brasil. 2022. Disponível em <https://olheparaafome.com.br/wp-content/uploads/2022/06/Relatorio-II-VIGISAN-2022.pdf>. Acesse também <http://www.olheparaafome.com.br>.